

A TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO EM VÍDEO: UMA ANÁLISE DA POESIA “AS BORBOLETAS” E OS ELEMENTOS NORTEADORES DE SUA QUALIDADE

INTRODUÇÃO

Século XXI - era da globalização, onde as tecnologias, informação e conhecimento têm hoje um alcance antes inimaginável, seja de locais ou pessoas. A comunidade surda também foi beneficiada com isso, hoje os surdos têm mais acesso a informação e conhecimento, claro que poderia ser melhor e estão lutando por isso, mas comparando com o passado houve grandes avanços, que têm proporcionado mais qualidade de vida para toda a comunidade. Com a gama de tecnologia à sua disposição, as políticas públicas de acessibilidade e as pesquisas na área de Libras, a comunidade surda fica constantemente exposta a uma variedade de gêneros textuais em língua de sinais registrados em vídeos. Mas, esses “produtos” oferecidos têm qualidade? Como selecioná-los?

OBJETIVO

Encontrar respostas ou ainda, suscitar mais reflexões acerca da qualidade dos vídeos e quais elementos são necessários se ater ao produzi-los. A análise refere-se aos elementos primordiais para que o objetivo do vídeo seja alcançado, ou seja, ao ver a poesia em vídeo os surdos possam ter os mesmos sentimentos que uma poesia escrita provoca em um ouvinte.

METODOLOGIA

A análise se realizou com base em uma pesquisa bibliográfica relativa a três fatores: contexto poético com algumas pistas de Paz (1982) e SUTTON-SPENCE e QUADROS (2013), tradução intermodal de Segala (2010) e o registro em vídeo pelas normas da ABNT – NBR 15.290. Foram analisados quatro vídeos coletados da plataforma youtube, cuja temática é a poesia “As borboletas” do autor Vinicius de Moraes e traduzidos/interpretados da língua portuguesa escrita para a língua de sinais.

Vilma de Jesus da Conceição
Graduanda Letras Libras/UFSC
vilmalibras@gmail.com



RESULTADOS

Os resultados mostraram que a falta de um dos critérios apresentados causou diferença significativa na produção final do vídeo, mostrando que os três se complementam e a falta de qualquer um deles compromete a qualidade final.

CONCLUSÃO

A proposta é ampliar as discussões sobre esse tema e mostrar as pesquisas existentes, apesar de serem recortes, mas que auxiliam nas respostas que procuramos, e que não se esgotam. Para os tradutores/intérpretes que se aventuram na postagem de vídeos, o tradicional e conhecido bom senso deve ser requisitado, além do auxílio de surdos acadêmicos (quando possível) para avaliarem a tradução/interpretação antes de serem postadas. É uma das possibilidades de direcionamento. Entretanto, essa pesquisa reforça a necessidade urgente de elementos norteadores para a prática de elaboração de vídeos em Libras postados na internet.